

TÉCNICO(A) DE LOGÍSTICA DE TRANSPORTE JÚNIOR - OPERAÇÃO CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	21 a 30	2,0	41 a 50	3,0
11 a 20	1,5	31 a 40	2,5	-	-

b) 1 CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS e 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**1**

A movimentação de cargas, em locais fechados e desprovidos de sistema de ventilação ou outro dispositivo neutralizador adequado,

- (A) deve atender às mesmas regras de trânsito das vias públicas e ser feita com máquinas a diesel.
- (B) conta com iluminação adequada, sinalização de tráfego e com equipamento transportador movido a gasolina.
- (C) é feita com máquinas transportadoras que não sejam movidas a motores de combustão interna.
- (D) pode ser feita com qualquer equipamento, independente do tipo de motorização ou força motriz utilizada.
- (E) provoca aumento de temperatura no ambiente, exigindo instalação de aparelhos condicionadores de ar.

2

Para empilhamento mecanizado de sacas de produtos, em um galpão, é aconselhável a utilização de

- (A) empilhadeiras. (B) escavadeiras.
- (C) guindaste. (D) pau-de-carga.
- (E) tratores.

3

Quando utilizadas vagonetas motorizadas no transporte de material em planos inclinados sem vias específicas e isoladas por barreiras para pedestres, os(as)

- (A) condutores dos equipamentos devem ser treinados em primeiros socorros como forma preventiva de minimizar efeitos de um acidente.
- (B) sinalizadores luminosos devem ser utilizados para indicar a possibilidade de acidente com atropelamento.
- (C) máquinas devem permanecer paradas, por segurança, enquanto houver circulação de pessoal.
- (D) operadores do equipamento devem imprimir maior velocidade ao mesmo para sair da rota das pessoas.
- (E) pessoas devem redobrar sua atenção, procurando transitar pelo caminho mais seguro à frente dos equipamentos.

4

Um dos dispositivos que devem dotar os equipamentos de guindar é

- (A) farol de luz amarela de longo alcance.
- (B) freio de segurança contra recuo.
- (C) antena receptora de sinais de rádio.
- (D) espelho facilitador de visão a ré.
- (E) conjunto de estropos fixos.

5

Talhas, quando utilizadas para ajuste preciso de cargas,

- (A) admitem picoteio de comando sem risco de avarias.
- (B) devem ser munidas de dispositivo de microvelocidade.
- (C) dispensam uso de batentes de final de curso.
- (D) dispõem de botoeira fixa para acionamento.
- (E) ocupam maior volume no pórtico da ponte rolante.

6

As pontes rolantes elétricas destinadas ao uso em refinarias de petróleo, onde existe a possibilidade de ocorrência de gases ou vapores inflamáveis, devem

- (A) apresentar curso de pequena extensão.
- (B) contar com operadores especializados nesse equipamento.
- (C) passar por rigorosa manutenção a cada dois anos.
- (D) ser equipadas com gancho principal e auxiliar à prova de explosão.
- (E) ter capacidade de movimentar grandes estruturas.

7

A exigência de que o equipamento de transporte de produtos perigosos esteja sempre em boas condições operacionais e adequado para a carga a ser transportada é obrigação da(o)

- (A) autoridade de trânsito.
- (B) contratante do transporte.
- (C) fabricante do produto.
- (D) fiscalização estadual.
- (E) fornecedor intermediário.

8

É vedada a manutenção de um tanque transportador de produto inflamável, simultaneamente às operações de carga e descarga e, quando for executado o serviço de limpeza desse equipamento, o(a)

- (A) equipamento deve estar sob permanente vigilância do coordenador operacional de logística.
- (B) equipamento deve ser refrigerado com água fria, de forma que o trabalho se realize em condições mais agradáveis.
- (C) iluminação elétrica deve estar disponível de forma que o ingresso no tanque se dê sem riscos.
- (D) equipe deve, antes de iniciar o trabalho, passar por uma seção de instruções técnicas.
- (E) trabalho deve ser realizado em dupla, portando o observador um cabo de arrasto conectado ao executante.

9

Tanques portáteis de um equipamento de transporte de gases liquefeitos devem

- (A) conter, no máximo, 450 litros de substâncias das Classes 3 a 9.
- (B) estar dispostos na região central da carroceria para evitar impactos laterais.
- (C) poder ser içados quando cheios, com facilidade de serem removidos do veículo.
- (D) ser removidos do elemento estrutural para serem carregados ou descarregados.
- (E) ter casco duplo para prevenir risco de explosões indesejadas.

10

Ao utilizar uma empilhadeira como equipamento para transportar volumes ou cargas, dentro de um galpão industrial,

- (A) aciona-se a buzina durante todo o tempo em que os objetos estiverem sobre os paletes suspensos.
- (B) aplicam-se os princípios básicos do estudo de alavancas para se conseguir força de içamento.
- (C) deve-se verificar o nível do óleo combustível da máquina para que não haja risco de pane durante o levantamento.
- (D) levantam-se os mesmos somente após verificar se são apropriados e estão em bom estado.
- (E) verifica-se, antes de iniciar o trabalho, entre outros itens, o estado dos faróis da máquina.

11

A ignição de motores a combustão interna pode ocorrer por

- (A) compressão e centelha.
- (B) eletricidade e aspensão.
- (C) indução e pressão.
- (D) injeção e escape.
- (E) temperatura e exaustão.

12

Nos veículos equipados com motor a combustão interna, o sistema composto por partes como cárter, filtro de óleo, bomba de óleo, tubos e canais interiores, entre outros, tem como uma de suas funções

- (A) abafar os gases da combustão.
- (B) aumentar o giro do motor.
- (C) concentrar a temperatura nas partes altas.
- (D) produzir calor para otimizar o rendimento.
- (E) reduzir o calor produzido.

13

Quando os veículos automotores são, sistematicamente, submetidos a exames e verificações periódicas, cujos resultados são registrados em formulários próprios, através dos quais se permite avaliar o estado de desgaste ou deterioração de um determinado componente e antecipar a previsão de sua troca ou reparo, observa(m)-se

- (A) precipitação na tomada de decisões a respeito de manutenção.
- (B) aumento dos gastos da empresa com a manutenção da frota.
- (C) desgaste acentuado da mão de obra controladora da frota.
- (D) racionalização do horário da oficina para manutenção preditiva.
- (E) ações típicas de uma organizada manutenção preventiva.

14

Uma das funções da bateria de um veículo movido por motor a combustão interna é

- (A) acumular energia para funcionamento das luzes de freio.
- (B) alimentar o sistema de iluminação interna do veículo.
- (C) aumentar a potência de iluminação dos faróis.
- (D) disponibilizar energia para as acelerações repentinas.
- (E) fornecer energia elétrica para o motor de partida.

15

Durante o tempo de compressão nos motores a *diesel*, o ar de admissão é comprimido de modo que sua temperatura

- (A) retorne ao ponto inicial do processo de ignição, quando a influência da pressão é máxima.
- (B) diminua e seja adequada ao processo de queima do óleo aspergido nas câmaras de combustão.
- (C) permita refrigerar os cilindros, equilibrando-os termodinamicamente para facilitar a continuidade do processo.
- (D) proporcione adequada expansão dos gases resultantes da explosão do combustível.
- (E) aumente o suficiente para induzir autoignição no combustível injetado nos cilindros.

16

Nos veículos automotores, o acréscimo de óleo aditivo ao lubrificante promove alterações em algumas das propriedades deste, tal como proporcionar

- (A) aumento da temperatura dos pistões.
- (B) diminuição da resistência à oxidação.
- (C) maior poder detergente.
- (D) otimização da potência do motor.
- (E) redução do poder dispersante.

17

O condutor que não porta no veículo que dirige os equipamentos obrigatórios e não atenta para que os mesmos estejam em perfeitas condições de uso, não se importando em conduzi-lo com deficiências de funcionamento, apresenta um comportamento

- (A) audacioso.
- (B) imperito.
- (C) imprudente.
- (D) negligente.
- (E) temeroso.

18

A médio prazo, a calibragem insuficiente do pneu de um veículo automotor, prejudicial à sua vida útil, poderá ser detectada, entre outras maneiras, através do(a)

- (A) ângulo de inclinação da carroceria em terreno plano.
- (B) maior desgaste nas bordas do mesmo.
- (C) medição do diâmetro total do conjunto roda mais pneu.
- (D) observação de intensa trepidação da roda.
- (E) sentido lateral da derrapagem do veículo.

19

A obrigação de informar às autoridades portuárias as características das cargas perigosas a serem movimentadas ou em trânsito pela zona portuária a partir de uma embarcação, para que haja adequação dos equipamentos e acessórios necessários à manipulação das mesmas e providenciar medidas de prevenção, é do

- (A) operador portuário, empregador ou tomador de serviço.
- (B) comandante da embarcação e do órgão gestor de mão de obra.
- (C) comando do distrito naval e do armador.
- (D) fabricante e da fiscalização aduaneira.
- (E) fornecedor e do comerciante intermediador.

20

O itinerário de um equipamento transportador de produto perigoso deverá ser programado de forma a

- (A) facilitar o retorno do equipamento ao ponto de origem da viagem.
- (B) evitar vias de grande fluxo de trânsito em horário de *rush*.
- (C) minimizar a despesa com pedágios, combustível e outros itens.
- (D) reduzir o número de parada por motivos não relacionados à carga.
- (E) tornar a viagem mais produtiva e segura para o condutor.

21

Quando, por motivo de emergência, parada técnica, falha mecânica ou acidente, o veículo transportador de carga perigosa parar em local não autorizado,

- (A) será desacoplada a parte do equipamento contenedora da carga da parte motorizada e, após travá-la, o condutor deverá dirigir-se ao posto policial mais próximo para solicitar providências cabíveis.
- (B) deverá permanecer sinalizado e sob a vigilância de seu condutor ou de autoridade local, salvo se o afastamento for imprescindível para a comunicação do fato, pedido de socorro ou atendimento médico.
- (C) deverá seu condutor comunicar-se com o gerente de tráfego da empresa à qual pertence o veículo e pedir ajuda ou orientação sobre como agir, até que a autoridade policial compareça ao local.
- (D) será aterrado para descarga da energia estática, pois, caso contrário, poderá ocorrer produção de faíscas e consequente ignição dos gases emanados do produto transportado, com possibilidade de explosão do veículo.
- (E) terá suas luzes de tráfego acesas, inclusive os faróis, seu motor deverá ser desligado, assim como o cabo da bateria desconectado, prevenindo eventual possibilidade de incêndio.

22

Cabe à autoridade que atender a uma ocorrência de acidente com carga perigosa solicitar a presença de técnicos ou pessoal especializado à(ao)

- (A) autoridade de meio ambiente do Estado.
- (B) comprador e fornecedor regional.
- (C) delegacia de polícia meio ambiente.
- (D) expedidor ou ao fabricante do produto.
- (E) quartel de Polícia Militar da região.

23

Durante as operações de carga, transporte, descarga, transbordo, limpeza e descontaminação, os veículos e equipamentos utilizados no transporte de produto perigoso

- (A) deverão portar rótulos de risco e painéis de segurança específicos.
- (B) dispensarão a presença do condutor que deverá afastar-se do veículo.
- (C) estarão isolados e com o nível de combustível o mais baixo possível.
- (D) serão cobertos para não receber incidência direta de raios solares.
- (E) terão seu sistema de ignição bloqueado para evitar fagulhamento.

24

A instalação de dispositivo para indicar sobrecarga em um duto condutor de matéria-prima de um equipamento diretamente para o reator contribui para

- (A) fornecer dados de controle estatístico em relação à vazão de produto na linha de abastecimento.
- (B) aumentar a expectativa de variação da vazão dentro de níveis adequados à operação em curso.
- (C) alertar o operador e reduzir os acidentes que resultem em prejuízo para a carga do reator.
- (D) planejar futuras operações nas quais se incorra em menor quantidade de desvios.
- (E) tornar menos onerosa a operação, uma vez que não haverá excesso de produto ou desperdício.

25

Em embarcações com movimentação de carga em operações do tipo transbordo horizontal, devem ser adotadas medidas preventivas de controle de ruídos e de exposição a gases tóxicos, e a(o)

- (A) autoridade portuária deve ser comunicada, inclusive do horário previsto para início e término das atividades.
- (B) capitania dos portos deve ser notificada para que todo o aspecto de segurança seja implementado na realização da tarefa.
- (C) iluminação de toda a área de operação deve ser adequada, adotando-se medidas para evitar colisões e atropelamentos.
- (D) horário legal de trabalho deve ser cumprido, para evitar que a estafa dos trabalhadores surja como fator de acidentes.
- (E) órgão gestor de mão de obra deve ter efetiva participação, repassando experiência nesse tipo de atividade.

26

A inspeção de dispositivos destinados à movimentação de cargas pesadas ou perigosas, como guinchos, braços mecânicos e outros, geralmente não faz parte da responsabilidade do condutor do veículo de transporte de produtos perigosos, no entanto,

- (A) ele poderá fazer uso desses equipamentos, dispensando o operador, devido à sua experiência ou vivência na estrada.
- (B) ele deve acompanhar a operação e exigir que sejam utilizados corretamente, mantidos em bom estado de conservação, inspecionados e testados.
- (C) ele poderá solicitar ajuda de qualquer dos demais funcionários para a operação, mediante autorização expressa da gerência de logística.
- (D) os equipamentos devem ser operados por ele, já que, como condutor, ele conhece a prática da lida com os mesmos.
- (E) os equipamentos poderão ser entregues ao manuseio dos trabalhadores experientes, habituados àquele serviço.

27

No que diz respeito à movimentação de cargas em navios, esta deve ser estivada

- (A) com uso da força humana para colocação dos volumes no piso.
- (B) com uso de pontes rolantes devido à sua adequação a porões de navios.
- (C) de forma a evitar tombamento ou desmoronamento sobre os trabalhadores.
- (D) nas primeiras horas do dia, quando a temperatura é amena.
- (E) pelos oficiais a bordo da embarcação sob coordenação do comandante.

28

Após a utilização de um contêiner para transporte de produtos tóxicos e antes do mesmo passar pelo processo de descontaminação, esse equipamento deve ser considerado um(a)

- (A) ambiente cuja atmosfera é imediatamente perigosa à vida e à saúde.
- (B) despesa adicional para o centro de custo da gerência de logística.
- (C) objeto a ser monitorado e preparado para descarte sem danos ambientais.
- (D) possível montagem de residência alternativa para população desassistida.
- (E) recurso de transporte a ser imediatamente disponibilizado para a logística.

29

Estudos mostram que a condição precária da plataforma do caminhão ou a altura inadequada é

- (A) fator de recomendação para não recontração do veículo.
- (B) motivo para não autorizar a entrada do veículo no cais.
- (C) objeto de crítica dos trabalhadores da estiva.
- (D) responsabilidade do armador que estiver recebendo a carga.
- (E) uma das causas básicas para a ocorrência de acidentes na área do cais.

30

Uma das medidas de segurança a ser adotada nas operações do tipo transbordo horizontal (*roll-on / roll-off*) de uma embarcação marítima para um equipamento de transporte terrestre, com contêineres, é o(a)

- (A) desvio do tráfego de outras embarcações e outros veículos de transporte terrestre para uma distância mínima de cem metros daquela área.
- (B) não utilização de passarelas para passar de um contêiner para outro, no mesmo nível, quando houver espaço entre eles.
- (C) permanência de um trabalhador sobre o contêiner para a devida sinalização ao guindasteiro.
- (D) obediência à sinalização e à rotulagem dos contêineres, quanto aos riscos inerentes à sua movimentação.
- (E) trânsito de empilhadeiras, no cais, sob a área de passagem dos contêineres içados, ocorre com a sinalização sonora e luminosa acionadas.

31

A área alfandegada para fins de movimentação ou armazenagem de cargas destinadas ou provenientes do transporte aquaviário é zona

- (A) aduaneira.
- (B) alfandegária.
- (C) de descarga.
- (D) depositária.
- (E) primária.

32

A NR29 dispõe, quanto à segurança no trabalho portuário, que a não ser que haja sinalização adequada, a(o)

- (A) autoridade portuária deverá impedir a atracação de embarcações de grande calado após o anoitecer.
- (B) comandante deve permanecer na ponte de comando até o final da descarga da embarcação.
- (C) embarcação que transporta carga perigosa a granel deve ter autorização das autoridades marítimas para adentrar águas fluviais.
- (D) local de acesso à embarcação deve ficar fora do alcance do raio da lança do guindaste, pau-de-carga ou assemelhado.
- (E) operação de transbordo de carga perigosa entre embarcações fundeadas deve ser feita após o pôr do sol.

33

Salvo em situações excepcionais, devidamente justificadas, avaliadas e acompanhadas pelo Serviço Especializado em Segurança e Saúde do Trabalho Portuário e pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, a(o)

- (A) boca dos agulheiros deve estar protegida por braçolas sem tampas ou travas.
- (B) carga deve ser estivada nos porões das embarcações, de forma a obstruir o acesso às escadas dos agulheiros.
- (C) embarcação não poderá ser acessada com a utilização de escadas tipo quebra-peito.
- (D) estivagem de carga deve ser feita à distância de 10,0 metros da abertura do porão, quando a carga necessitar ser aberta posteriormente.
- (E) trabalhador braçal embarcado não poderá recusar-se ao cumprimento de uma atividade imediatamente perigosa à sua vida ou saúde.

34

A movimentação aérea de cargas de uma embarcação para outra ou para um cais deve

- (A) acontecer na presença de membro do órgão gestor de mão de obra.
- (B) ocorrer em ritmo mais acelerado se feita à noite.
- (C) receber orientação de sinaleiro devidamente habilitado.
- (D) ser feita com a utilização de guindastes pintados em cor clara.
- (E) ser precedida de inspeção da carga pela autoridade portuária.

35

A instituição brasileira responsável pela regulamentação e pelo controle dos transportes aquaviários, nos aspectos relacionados à segurança da navegação e à proteção ao meio ambiente marinho, é o(a)

- (A) IBAMA.
- (B) Marinha do Brasil.
- (C) Ministério da Defesa.
- (D) Ministério do Meio Ambiente.
- (E) Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

36

Um dos itens a se verificar nas inspeções visuais mensais dos equipamentos portáteis de combate a princípio de incêndio é

- (A) a existência da etiqueta de identificação presa no bojo de todos eles.
- (B) o peso, que deverá indicar perda máxima de 20% do peso original.
- (C) o estado da iluminação do local de instalação de cada um deles.
- (D) o rótulo identificador da empresa onde os extintores são recarregados.
- (E) a verificação da indicação no rótulo se confere com a substância contida nos equipamentos

37

As campainhas ou sirenes de alarme de incêndio devem ter como característica a

- (A) coloração amarela, tendo em vista ser esta a cor de melhor apelo visual para a segurança das instalações da unidade.
- (B) fabricação nacional, admitindo-se produto importado, desde que aprovado pelos órgãos competentes.
- (C) facilidade de acionamento, direto da sala de controle, de forma que todos os funcionários possam ouvir.
- (D) emissão de um som distinto, em tonalidade e altura, de todos os outros dispositivos acústicos da unidade.
- (E) emissão de som direcionado para o mesmo sentido da corrente de ar que circula por entre os prédios.

38

Evitar a ocorrência de pânico entre os funcionários de uma unidade é um dos objetivos

- (A) do gerente de logística que pretende redução de custos.
- (B) da periodicidade dos exercícios de combate ao fogo.
- (C) das atividades administrativas de conscientização.
- (D) do treinamento no uso de extintores de incêndio portáteis.
- (E) dos componentes do serviço médico da unidade.

39

Os inflamáveis da classe B têm por característica queimar somente em sua superfície,

- (A) fundindo o metal do tanque que os contém.
- (B) gerando grande quantidade de energia luminosa.
- (C) aumentando sua viscosidade sob ação do calor.
- (D) tendo como método extintor principal o resfriamento.
- (E) não deixando qualquer tipo de resíduos.

40

A menor eficiência do gás carbônico como agente extintor nos ambientes ao ar livre se deve ao seguinte fato:

- (A) a presença do gás carbônico provoca asfixia nos funcionários encarregados do combate ao fogo, tornando seu uso ineficiente;
- (B) em caso de incêndio, o gás carbônico se torna mais denso que o ar, dispersando-se nas camadas inferiores;
- (C) o gás carbônico apresenta baixas temperaturas nas CNTP, acabando por formar gelo seco, caindo direto ao solo;
- (D) o gás carbônico mistura-se com o ar e reage com o oxigênio de forma violenta, acelerando o processo de combustão;
- (E) o gás carbônico, sob ação do calor, se torna mais leve que o ar e sobe, perdendo sua efetividade;

41

Quando se usa balde de areia como agente extintor de um fogo da classe B, o método de extinção adotado é denominado

- (A) abafamento.
- (B) adensamento.
- (C) afastamento.
- (D) resfriamento.
- (E) retirada.

42

Durante um incêndio, os gases quentes

- (A) circularão em trajetória aleatória, tendendo a um movimento descendente, provocando aumento de concentração de elementos tóxicos junto ao piso, que se torna região perigosa.
- (B) descem, de modo que ocorre intenso aumento de temperatura na região junto ao piso, além de ser arrastada para essa camada a fumaça produzida pela combustão imperfeita, típica de fogo fora de controle.
- (C) sobem e, tendo o teto como obstrução à sua trajetória ascendente, circulam junto ao mesmo, expandindo-se lateralmente até encontrarem nova oportunidade de se elevarem na vertical.
- (D) tendem a fluir em movimentos laterais devido à turbulência provocada pela diferença de temperatura entre as camadas de ar do ambiente onde surgem as chamas, homogeneizando o aquecimento do local.
- (E) tornam-se menos densos que a atmosfera original do ambiente, porém, com maior conteúdo térmico, o que os torna elementos contributivos para a expansão das chamas com agravamento da ocorrência.

43

No que diz respeito à periculosidade nas atividades com inflamáveis, são entendidas, como transporte,

- (A) atividades de entrega de mercadorias perigosas a partir de uma distância de 500 metros do local de embarque.
- (B) operações de condução dos produtos através de caminhões, vagões de trens e embarcações.
- (C) transferências em que fluidos inflamáveis se movimentam por dutos ou tubulações.
- (D) transbordos de tanques de gases altamente refrigerados de até 450 litros, conhecidos como portáteis.
- (E) movimentos de mercadorias em geral e, em especial, os produtos perigosos por via rodoviária e ferroviária.

44

A movimentação de fluidos como a gasolina, por dutos, prescinde da presença de trabalhadores para a execução da operação, a não ser para acionamento das bombas e manobras das válvulas, pois

- (A) a engenharia projeta os dutos de forma que o fluido não sofra atrito.
- (B) a gravidade faz o trabalho de movimentação do produto nos dutos.
- (C) a segurança recomenda que não haja trabalhadores nas proximidades.
- (D) o produto se move, no duto, por ação de uma pressão aplicada ao mesmo.
- (E) as normas de SMS devem ser aplicadas a todas as atividades laborais.

45

Veículos de carga e veículos-tanque, para o transporte rodoviário, são considerados

- (A) custos de logística.
- (B) despesas programáveis.
- (C) imobilizáveis financeiros.
- (D) investimentos necessários.
- (E) unidades de transporte.

46

Veículos de múltiplos compartimentos, transportando, concomitantemente, mais de um dos seguintes produtos: álcool motor, óleo diesel, gasolina ou querosene, a granel, além do rótulo de risco referente à classe,

- (A) passam por revisões de motor e tanque a cada 10000 (dez mil) quilômetros, prevenindo corrosão.
- (B) podem portar somente painel de segurança, correspondente ao produto de maior risco.
- (C) portam documentos dos dois condutores que compõem a equipe de motoristas para qualquer viagem destes veículos.
- (D) são licenciados para tráfego após vistoria no Detran, Inmetro e Polícia Rodoviária Federal.
- (E) trafegam somente à noite e, mesmo assim, escoltados por especialistas em controle de dano ambiental.

47

A limpeza do local onde, acidentalmente, durante a carga ou descarga, for derramada qualquer quantidade de produto tóxico deverá ser realizada

- (A) com orientação de técnico especializado ou do responsável pelo produto.
- (B) de acordo com as normas de segurança, pelo setor de serviços gerais.
- (C) pela equipe de SMS da unidade industrial onde se deu a ocorrência.
- (D) seguindo as instruções do médico do trabalho especialista em toxicologia.
- (E) vinte e quatro horas após a ocorrência, sendo ideal não ultrapassar.

48

Tratando-se de transporte de produtos perigosos, incompatíveis entre si ou com produtos não perigosos, em um mesmo veículo, quando houver risco direto ou indireto de danos a pessoas, bens ou ao meio ambiente, respeitando-se as demais orientações técnicas,

- (A) deve-se providenciar escolta para o veículo, que só viajará durante o dia.
- (B) faz-se o planejamento detalhado da rota a seguir, fora de centros urbanos.
- (C) proíbe-se a realização do transporte.
- (D) convoca-se o Corpo de Bombeiros para instrução ao condutor.
- (E) requer-se a presença dos fabricantes ou seus representantes locais.

49

Para efeitos de transporte de substâncias sólidas inflamáveis, a temperatura máxima, na qual uma dessas substâncias pode ser transportada em segurança, é a(o)

- (A) criogenia da substância.
- (B) mínima expansão de gases.
- (C) temperatura de controle.
- (D) ponto de vaporização.
- (E) ponto de ignição.

50

Quanto ao transporte de produtos perigosos, a mais importante e necessária característica dos locais de carga, descarga e transbordo, que recebem, além de outros, produtos infectantes, é o(a)

- (A) isolamento entre essas substâncias ou esses produtos e gêneros alimentícios e outros produtos de consumo humano ou animal.
- (B) convívio harmônico das atividades de carga e descarga de todos os produtos em um mesmo local.
- (C) agilidade das operações proporcionada pela proximidade dos mais diversos tipos de produtos.
- (D) possibilidade de se distribuir uma vasta gama de produtos a partir de área na qual não há desperdício de espaço.
- (E) ventilação proporcionada por amplos espaços abertos e pátios de grande extensão para manobras dos veículos.